

Notas de Clinica Therapeutica

Prof. CELESTINO BOURROUL

(Continuamos hoje a publicação das brilhantes aulas de Therapeutica Clinica, ministradas ha algum tempo na Sta. Caza pelo illustre Prof. Celestino Bourroul, catedrático de Medicina Tropical).

TUBERCULOSE PULMONAR

Doença especifica provocada pelo bacillo tuberculoso de Koch.

Heredo predisposição. Causas predisponentes: — lymphatismo, miseria physiologica, grippe, sarampo, diabete, puerperio.

Tuberculose ganglionar latente, infantil ou outra.

Infecção por inalação, por via lymphatica e ingestão.

Symptomas Geraes

Enfraquecimento geral, emagrecimento, constipações repetidas. Febre vesperal (toda a febre do meio dia para a tarde deve trazer ao espirito do medico a possibilidade da tuberculose, principalmente se ha repercussão no estado geral).

Dividir clinicamente a tuberculose em 3 periodos:

1.º) — tuberculose fechada — tuberculos crús ou ganglios (ausencia de bacillos no escarro).

2.º) — tuberculose aberta — tuberculos amolecidos, caseificados, abertos, (com bacillos no escarro).

3.º) — tuberculose cavernosa — presença de cavernas pulmonares.

Tuberculose fechada
(1.º periodo)

Accidente inicial tuberculoso, nos pontos mais arejados do pulmão, hilo, grossos bronchios, com reacção peripherica ou ganglionar (ganglios tracheo-bronchicos, peribronchicos, hilares).

Este processo inicial pode ficar latente, reacção conjunctivo-fibrosa, por muito tempo, podendo romper-se diante de uma causa predisponente qualquer (anergia) — tuberculose ganglionar infantil, p. ex., manifestando-se na puberdade — e se estender por propagação secundaria para o apice. A tuberculose dos apices é muito frequente e preciosa para o diagnostico.

Induração ou bronchite do apice

Sub-massicez do apice (sonoridade mais obscura e *mate* á percussão). Inspiração obscura, silenciosa ou granuloza ou rude ou mesmo soprosa. Expiração rude ou prolongada. Exagero do fremito voccal.

Este estado local dos apices tem uma assignatura no estado geral (febre vesperal, abatimento) donde a necessidade de se tomar a temperatura do meio dia para a tarde.

Pleurisia secca-atritos seccos-atritos-estertores, pleurisia com derrame.

Adenopathia tracheo-bronchica

Ganglios tracheo-bronchicos affectados: sub-massicez no espaço interescapular ou paravertebral; bronchophonia, exagero do fremito. Raios X.

Cutireacção positiva.

Tuberculose aberta
(2.º periodo)

Crepitos seccos e depois, estertores humidos (bronchite apical). Hemoptises ou escarros hemoptoicos. Bacillos nos escarros. Suores nocturnos. Febres.

Tuberculose cavernosa
(3.º periodo)

Cavernas. Estertores dos sopros cavernsoos. Gargarejo. Timpanismo circunscripto á percussão, ruido de póte rachado. Consumpção (hecticidade). Febre alta, com suores.

Formas ulcerosas, congestivas, fibrosas, toxicas, agudas ou de granulia, de typhobacillose, etc.; de pneumonia caseosa, meningiticas, laryngéas, intestinaes, renaes, etc.

A febre, a disseminação (bacillemia, granulia), as congestões, a tachycardia, o estado geral, dizem da gravidade da molestia.

TRATAMENTO

Tuberculose fechada	Climas de altitude (Campos do Jordão, — 1.600 metros; Cidade de Caldas, — 1.200 metros).
Clima	
Alimentação	Clima baixo e secco, 550 metros — S. José dos Campos, v. g.
Ar livre	
Repouso	A contra-indicação para os climas altos está nas congestões (formas vermelhas, com hemoptises) e no coração — tachycardia, dyspnéa.
Oleo de figado de bacalhau	Bôa alimentação. Repouso, se houver febre.
Oleo de capivara	Ar livre (dormir com janellas abertas ou só com venezianas).
Recalcificantes	Carne crúa. Farinaceos, gorduras. Oleo de figado de bacalhau, puro ou creosotado a 1 % ou thiocolado a 2,5 %, no inverno; ou oleo de capivara, nas mesmas doses. Recalcificantes.
Pós de Ferrier	Magnesia calcinada 15 grs. Phosphato tricalcico 25 grs. Carbonato de calcio, precipitado 50 grs.
	F. Tome uma colherinha de chá em um calice de água assucarada, entre o café e o almoço e outra á noite ao se deitar.
Febre	A febre indica repouso, cadeira preguiçosa. A elevação febril depois da marcha tem valor diagnostico.
Cryogenina	Se a febre não ceder com o repouso e ultrapassar 38,5 dar doses fracas de cryogenina, que é o antithermico especifico da tuberculose — 0,05 a 0,15 — duas horas, antes da febre.
Creosotados	Não havendo tendencia a congestões, nem febre, tentar o thiocol com os calcicos.
Capsulas de Schoull	Thiocol 0,25 Phosphato tricalcico 0,70 Arrhenal 0,01 Noz vomica em pó 0,03
	Em uma capsula, n.º 30. Duas por dia antes das comidas.

- Glycerina creosotada ou thiocolada. No caso do oleo do figado não ser supportado, dar:
- | | | |
|-------------------|-----------|---------|
| Creosoto de faia. | | 2 grs. |
| Thiocol | | 5 grs. |
| Glycerina neutra. | | 100 cc. |
- F. Tome um colheirinha de chá em 1 calice de agua, depois do almoço e jantar.
- Arsenicaes. Injecções de cacodylato de sodio (0,05), cada dois dias ou arrhenal (0,05), pela bocca; licor de arseniato de sodio de Pearson, X gotas, 20 grs. por dia.
- Iodicos. Os iodicos (tintura de iodo), xarope iodotannico, iodeto de calcio, injecções iodadas, indicam-se mais nas formas lymphaticas, ganglionares, torpidas, sendo dado em doses tacteantes, pelo perigo das congestões e febre e mesmo da mobilização e generalização do processo.
- Regra geral não dar nas formas febris e congestivas: os creosotados, arsenicaes, iodados e ferruginosos.
- Acido silicico. Favorece a fibrose. Trabalhadores de fabricas de porcellana. Silistren.
- Banhos de sol. Começar pela insolação das extremidades, membros e progressivamente o corpo todo, começando por poucos minutos, acompanhado pelo thermometro, afim de evitar reacções febris e congestivas. A pigmentação da pelle indica bom effeito.
- Raios violetas. Não podendo ser dados os banhos de sol, empregar os banhos de raios ultra-violetas, principalmente nas creanças e debilitados. Cuidado com os resfriados.
- Tosse. Corrigir á tose com os opiaceos, belladona, meimendro, agua de louro, cereja, bromoformio (vide tratamento de bronchites).
- Ás vezes a tosse é um symptoma extremamente incommodo, provocando, pela sua intensidade o vomito (tosse emetizante). Dominar e disciplinar a tosse.

Opiaceos.

A heroína, pantopon, dionina, morphina, codeína, narceína, associados isoladamente á agua de louro-cereja podem ser tentados:

Heroína (chlorhydrato) 0,10
 Agua de louro-cereja 20 cc

F. Tome XX gottas, de 3 em 3 horas, até 5 vezes por dia.

Bromoformio

Benzoato de cafeína 5 grs.
 Codeína (phosphato) 0,30

Bromoformio	} ana 5 cc.
Alcoolatura de aconito	
Alcool a 90°.	
Glycerina off.	
Tintura de drosera	

F. X a XX gottas em 1 calice de agua assucarada 3 a 5 vezes por dia. Creanças, V a VIII gottas por dose até 4 a 5 vezes, ou X a XXV gottas por anno e por dia.

Hemoptises

Repouso

Soros hemostaticos

Sôro gelatinado

Salmoura

Brometos

Emetina

Ipéca

Digitalis

Opio

Chloreto de calcio

Repouso absoluto na cama. Alimentação branda e morna. Sôro hemostatico. Sôro normal de cavallo (na falta, sôro anti-diphtherico commum). Sôro gelatinado a 10 % (50—100 até 200 cc). Salmoura (uma colherinha de sal de cozinha em 1/2 copo de agua fria).

Havendo nervosismo ou erethismo (uma colher de café de brometo de sodio em 1/2 copo de agua fria, para tomar como a salmoura.

Emetina chlorhydrato; injeccão de 0,04, uma ou 2 vezes por dia.

Ipéca em doses nauseosas, infusão a % ou em doses vomitivas, 0,5 de 15 em 15 minutos.

Digaleno XXX gottas

Chlorato de calcio 10 gs.

Xarope thebaico 30 cc.

Infuso de ipéca a 1 % . 120 cc.

F. Uma colher de sopa, cada 2 ou 3 horas em um calice de agua.

Chloreto de calcio em injeccões-afenyl.

Kalzina d eMerck.

Ether.	Injecção intra-muscular de ether, 1 a 2 cc. ou ether de mistura com oleo camphorado, p. e.
Quinino	Meia gramma por dia.
Ergotina	Os vasos-constrictores-adrenalina, pituitrina, ergotina, (injecções de ergotina ou ergotinina, hydrastis-extracto fluido — 2 a 4 grs., hydrastinina (chlorhydrato), 0,05 a 0,10 pela bocca ou injecções), não têm acção sobre os vasos do pulmão, mas são classicamente indicados. Talvez melhorem a pequena circulação pulmonar pela acção que exercem sobre a grande circulação geral.
Adrenalina	
Pituitrina	
Hydrastis	
Algodoeiro	
	Extracto fluido de algodoeiro.
Essencia de terebentina	V gottas no leite, de 2 em 2 horas.
Vomitorio	Nos casos graves, ligar a base dos membros e recorrer aos purgativos, vomitivos de ipeca ou de tartaro.
Purgante	
Poção de Peysson	Tartaro emetico 0,05 Extracto thebaico 0,05 Agua distillada 150 cc. As colheres de sopa.
Gelo	As bolsas d egelo teriam o inconveniente dos resfriados; as bebidas geladas seriam passíveis do mesmo mal.
Diarrhéa	A diarrhéa da tuberculose intestinal comporta um prognostico infausto.
Bismutho	Azul de methylenio 0,05
Opiaceos	Opio em pó 0,01 (extracto de opio)
	Salicylato de bismutho 0,50 Para uma capsula, 3 a 5 por dia.
	Ou:
Tannicos	Salicylato de bismutho : 0,50 Tannigeno. 0,40 Pós de Dover 0,10 Para uma capsula, 3 a 5 por dia.

Alimentação Eupepticos	Branda, de papas, mingaos, melhorando a digestão com os eupepticos, amargos, extracto fluido de simaruba, ás colherinhas, com algumas gottas, I a V gottas, de acido chlorhydrico diluido, fermentos digestivos, pancreatina, talea-diastase, pepsina, fermentos lacticos.
Formas agudas, Granulias, Congestivas, Asphyxicas, Hecticas (terminaes)	Corrigir a dyspnéa e congestão com inhalações de oxygeno, ventosas, cataplasmas, opiaceos, hypnoticos. Injecção de oleo camphorado a 25 %, de manhã e de noite. Nos casos muito graves, de dyspnéa e insomnia, pequenas doses de sedol, pantopon ou morphina; isto só no fim, em vista do habito (morphinomania).
Suores	Os suores nocturnos, e profusos serão combatidos com fricções de alcool no tronco á noite ou com os coleicos (pós de Ferrier). Tentar, a titulo de experiencia, o extracto fluido de salva, XV a XX gottas, 3 vezes por dia. O agarico branco pó (0,25 a lgr) e a belladona são palliativos e deprimentes.
Tratamento por injecções	As injecções, em geral, provocam reacção organica, febril ou congestiva e carecem manejadas com prudencia pelo perigo da movimentação ou extensão do processo tuberculoso.
Arsenicæes	Cacodylato de sodio ou arrhenal a 0,05 cada 2 dias.
Lecithina	a 0,05 pura ou associada aos balsamicos (vide pneumonia).
Phosphorados, Strychnina, Morrhuol, Liposan Azotyl	Glycerophosphato de sodio — 0,20. Strychnina — 0,002
Tuberculinas	As tuberculinas contraindicam-se nos casos agudos, com febre alta, progressivos, formas exsudativas e cavernosas, e nos casos leves ou benignos.
Casos medios	Nem é indicação uma cuti-reacção positiva.

Indicam-se para o tratamento dos casos medios que não melhoraram com os tratamentos phisicos e medicamentos ou outros, as formas fibrosas, torpidas ou lentamente progressivas.

Individualização

Impõe-se, pois, uma individualização.

Tuberculina antiga de Koch

As tuberculinas mais importantes são a “tuberculina antiga de Koch” e “emulsão de bacillos”. Ha uma serie enorme de tuberculinas: tuberculina de Bereneck, Linimentum tuberculini compositam de Petroschky, tuberculina Ponndorf para o tratamento percutaneo, isto é, por meio de fricções. Neste processo percutaneo, de facil manejo, não se pode bem dosar a quantidade absorvida pela pelle.

Emulsão de bacillos

Linimentum tuberculini compositum Petroschky

Tubercolina Pandorf

O essencial é a dosagem individualizada, isto é, começaram-se com doses minimas — diluições muito altas — que provoquem reacções pequenas, e augmentarem-se as doses lentamente, não fazendo a injectão subsequente sem que a reacção anterior já esteja desapparecida de todo.

E' necessaria estricta individualização, não havendo necessidade de se continuar com o tratamento, uma vez obtidas as melhoras e a cura clinica.

Pneumothorax

Nas formas unilateraes, com cavernas e sem adherencias pleuraes.

A introducção de gazes na cavidade pleural determina uma retracção consideravel do pulmão em direcção do hilo-collapseo — exprimendo o parenchyma e as cavernas, que ficam, assim, em repouso, e retrahidas.

Creanças

Na tuberculose infantil cavernosa e mesmo na hilar aberta ou fechada com tendencia á invasão, ainda se indica o pneumothorax.

Evitar pressão nos gazes ou ar, que não deve ser injectado, mas aspirado pelo doente.

Lactante — 100 a 150 cc.; creanças maiores — 200 a 300 cc. de ar.

Duração tuberculose hilar fechada: 1 a 2 annos; aberta, 2 a 3 annos.